Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO EM HEMATOLOGIA/HEMOTERAPIA DO COREN/PB

Relatoria: CÁTIA JUSSARA DE OLIVEIRA FERREIRA

Autores: João Orlando Ventura Duarte
ALINNE ALBUQUERQUE DE CARVALHO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hematologia e Hemoterapia é a especialidade responsável por investigar, diagnosticar e tratar os distúrbios do sangue, sejam eles benignos ou malignos do ponto de vista patológico, e por todos os procedimentos relacionados à transfusão de sangue. As estratégias utilizadas pelo Grupo de Trabalho (GT) em Hematologia e Hemoterapia são: proporcionar capacitação aos profissionais de enfermagem e de áreas afins e oferecer suporte didático científico, com a finalidade de diminuir erros no processo de trabalho da equipe de enfermagem, ofertando segurança profissional.Objetivos: Atender os convites das instituições de saúde e dos profissionais de enfermagem que atuam em agências transfusionais, escolas técnicas de saúde, nortear condutas relacionadas as transfusões de sangue e orientar de forma ética conforme as normas regulamentadoras da ANVISA e seguindo a Resolução COFEN 629/2020 e identificar condições do trabalho da enfermagem no atendimento as demandas acerca dos materiais utilizados durante o procedimento de pré, trans e pós transfusional. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência com enfoque quantitativo, desenvolvido pelo Grupo de Trabalho/COREN-PB em Instituições de Saúde e Escolas Técnicas de Saúde no Estado da Paraíba. Esse GT foi instituído em 2021 pela Portaria Nº 774 de 11 de janeiro. As palestras foram iniciadas de forma presencial a partir de fevereiro de 2022, devido a pandemia do COVID 19. Resultados: Foram realizadas 09 palestras de janeiro a junho de 2022, sendo todas em Instituições Públicas, perfazendo um total de mais de 350 participantes. O GT foi constituído com 03 membros que trabalham em diferentes instituições de João Pessoa/PB. Quando o GT é convidado para ministrar palestras, o Coren providencia a logística, possibilitando atender o convite, geralmente viajam 02 membros do GT. Conclusão: Podemos identificar questões positivas tais como: trocas de conhecimentos pessoal e profissional entre ambas as partes; concentrações da equipe nos temas abordados; proposta da enfermagem em melhorar atuação nos setores onde são solicitados a transfusão de sangue, como: UTI, Centro cirúrgico, Enfermarias, Urgência, Sala verde/vermelha e amarela. Recomenda-se que todos os profissionais da saúde independente do curso sejam treinados, pela carência de conteúdos na estratégia curricular, que possa ocorrer sensibilidade e compromisso da equipe treinada para que sejam multiplicadores do conhecimento no cuidado dos pacientes.